

ADEUS TELEGRAM



Agrava-se o conflito entre os aplicativos de mensagens instantâneas e autoridades brasileiras. Hoje, o Telegram encaminhou, uma mensagem a usuários contra o PL das Fake News. Diz que o projeto representa um “ataque à democracia”. Segundo o aplicativo, o PL “matará a internet moderna se for aprovado com a redação atual. Caso seja aprovado, empresas como o Telegram podem ter que deixar de prestar serviços no Brasil”, acentuou. Leia mais na coluna MERCADO.



BRASIL

Terça-feira, 09 de maio de 2023 - nº 756
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Editora Nacional: **Hylida Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

SILÊNCIO NO ROCK BRASILEIRO

Rita Lee poderia facilmente assumir o título de “Rainha do Rock”, mas não queria. Era muito mais que isso e sabia. Disse à revista “Rolling Stone” que preferia “Padroeira da Liberdade”, jeito poético que representava tudo que significou em vida, registrou o site G1. Foi compositora, cantora, escritora e agitadora cultural. Em 55 anos de música vendeu 55 milhões de discos. Ela morreu ontem à noite. A nós, só resta curtir seu som. Descanse em paz. Leia cobertura nesta edição.

VIAGEM À CHINA SAI CARO

A viagem de três dias de Lula e sua comitiva à China no mês passado custou ao menos R\$ 5,5 milhões aos cofres públicos. Os dados foram obtidos pela Jovem Pan via Lei de Acesso à Informação (LAI) e ainda estão sendo consolidados, devido ao reagendamento da visita, do dia 25 de março para 11 de abril, por motivos de saúde do presidente da República.

BOM SENSO PASSA LONGE

Auxiliares do presidente da Embratur, Marcelo Freixo, defendem a derrubada do decreto de Lula que retomou a exigência de vistos para cidadãos de Austrália, Estados Unidos, Canadá e Japão entrarem no Brasil. O principal argumento é o de que, ao endurecer os trâmites burocráticos para a visita de turistas, o País reduz a atividade no setor e, consequentemente, perde arrecadação. O governo Bolsonaro tinha acabado a exigência do visto para esses países.

AMORIM VAI ATÉ ZELENSKY

O assessor especial para assuntos internacionais da presidência Celso Amorim deixou Paris e segue hoje para a Ucrânia, fazendo uma escala na Polônia, com o objetivo de se encontrar com o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky em Kiev, nesta quarta-feira (10). O objetivo principal da conversa será falar sobre o “clube da paz” proposto pelo governo Lula para encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia.

ALERTA NA RÚSSIA

Já em Moscou, o presidente russo Vladimir Putin fez discurso de dez minutos diante do tradicional desfile militar que celebra vitória da União Soviética sobre a Alemanha Nazista, há 78 anos. Parada foi menos numerosa, e 21 cidades cancelaram celebração por temer ataque ucraniano.

Postado em www.opoder.com.br



JORNAL
O PODER
UM PASSO À FRENTE

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.

Acesse e participe:

https://t.me/jornal_o_poder

ERROS DO BANCO CENTRAL



Apesar das decisões sobre taxas de juros e a aplicação de políticas econômicas diversas por parte do Banco Central do Brasil (BC ou Bacen) serem os principais temas dos noticiários econômicos da imprensa, um dos setores que mais chamam a atenção dos brasileiros para a instituição tem apelo bem menor junto à mídia, mas grande procura em ações judiciais, nos últi-

mos tempos. Trata-se do chamado Sistema de Informações de Crédito do Banco Central (SCR) – a área que organiza o cadastro de pessoas físicas e jurídicas do país e as informa para outras instituições financeiras.

NÚMERO DE AÇÕES

Num país formado por grande parte



da população endividada, tem preocupado juristas e cidadãos comuns o aumento, nos últimos anos, do número de pessoas e empresas que ajuízam processos por danos morais por terem sido incluídas erroneamente nesse cadastro. Em muitos casos, por culpa da demora de bancos e outras empresas em comunicar ao BC a quitação dos débitos. Em outros, porque as informações são repassadas por estes setores e também por outros correlatos sem que sequer sejam encerradas decisões judiciais envolvendo tais valores ou a situação de determinadas empresas.

DECISÃO DE JUIZADOS

Um exemplo individual que chamou a atenção foi observado em março passado, quando a primeira Turma Recursal do Sistema dos Juizados Especiais de Goiás reformou sentença para condenar um banco (foram mantidos em sigilo os nomes das partes) a indenizar consumidor que, mesmo após quitação de débito, permaneceu com a palavra “prejuízo” no seu cadastro no SCR. A mesma decisão também exigiu a declaração imediata de “inexistência” do débito junto ao BC. Segundo informaram os advogados Wesley Junqueira Castro e João Victor Pucci, que atuaram no caso, o consumidor atrasou três faturas de cartão de crédito e fez acordo para pagar a dívida. Mas quase dois anos após a quitação do débito, descobriu que estava com o nome constando no SCR.

DECISÃO DO TRF3

No início do ano, outro caso tomou proporções nacionais, no Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF 3), só que envolvendo uma pessoa jurídica. Os desembar-

gadores condenaram a Caixa Econômica Federal ao pagamento de R\$ 5 mil por dano moral a uma empresa de autopeças que teve o débito de R\$ 12,6 mil inscrito indevidamente no SCR. Segundo os magistrados, ficou comprovado que o contrato gerador da inscrição estava em situação de adimplência e que houve “falha no serviço”.

CULPA DOS BANCOS OU DO BC?

Um grande debate feito nos dias de hoje é: a culpa é só dos bancos ou de outros órgãos que deixam de atualizar os dados junto a cadastro do BC ou do próprio BC? Hoje, perdura o entendimento que os culpados são bancos e demais empresas, mas muitos magistrados já estão começando a cobrar melhor desempenho por parte do BC.

“MAIS ATENÇÃO”

Para o desembargador federal Peixoto Júnior, do TRF 3, que relatou o caso da Caixa, existe uma jurisprudência consolidada no Superior Tribunal de Justiça (STJ) no sentido de que o dano moral decorrente

de negativação indevida configura-se em “dano presumido”. “O STJ tem um entendimento de que o Sistema de Informações de Créditos do Banco Central do Brasil (Sisbancên) tem a natureza de cadastro restritivo, porque inviabiliza a concessão de crédito ao consumidor, motivo pelo qual não apenas os bancos e demais entidades precisam tomar cuidado quando inserem dados nesse sistema, como também o próprio Banco Central precisa ser mais atento com as atualizações do cadastro”, frisou.

O QUE DIZ O BANCO CENTRAL

Conforme informações repassadas pelo Banco Central à reportagem de O PODER, o SCR é um instrumento de registro gerido pelo BC, mas alimentado mensalmente pelas instituições financeiras. “São as instituições financeiras as responsáveis pela alimentação dessa base de dados, tal como ocorre com as contas bancárias, limites, operações de câmbio e os endividamentos. São elas que devem providenciar a baixa da dívida junto ao órgão regulador”, destaca nota sobre o tema no

site da entidade enviada pela assessoria. “O SCR permite à supervisão bancária a adoção de medidas preventivas, com o aumento da eficácia de avaliação dos riscos inerentes à atividade”, acrescenta.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS

A assessoria do BC também destacou que qualquer pessoa pode avaliar sua situação nesse cadastro, bastando para isso consultar o banco onde é correntista. Conforme técnicos do BC, um dos problemas para o atraso da retirada desses dados é que muitas instituições bancárias chegam a demorar mais de 30 dias para atualizar suas informações, o que acaba gerando prejuízo aos consumidores. Eles recomendam que a solução mais rápida deve ser de se procurar a ouvidoria do próprio banco pedindo a retirada imediata do nome físico ou da empresa do cadastro e, caso não seja providenciada a baixa da restrição, abrir uma denúncia diretamente junto ao próprio Banco Central – iniciativas que podem acelerar a atualização antes da questão chegar à Justiça.

**DEMISSÃO
POR JUSTA CAUSA**

STF MUDA REGRA TRABALHISTA



O Supremo Tribunal Federal (STF) marcou para os dias 19 a 25 deste mês a retomada do julgamento que pode mudar as regras de demissão sem justa causa. O processo, iniciado em 1997, estava parado desde outubro do ano passado, após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

COMO NO SERVIÇO PÚBLICO

Os ministros podem decidir se houve a incorporação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) nas

leis brasileiras. Pela convenção, é obrigatório ao empregador, assim como no serviço público, justificar o motivo pelo qual está demitindo o empregado.

MANTENDO O EMPREGADO

De acordo com a regra, a “demissão sem justa causa” seria proibida, como existe no serviço público. O dono do negócio seria obrigado a manter o empregado, ainda que não se enquadre no perfil do cargo que está exercendo.

VOTAÇÃO PROSSEGUE

Até o momento, quatro ministros já votaram: Dias Toffoli votou como na ADI 1.625 pela constitucionalidade do decreto; Edson Fachin votou pela inconstitucionalidade, sendo acompanhado por Ricardo Lewandowski e Rosa Weber. Mas o processo ainda não foi pautado e depende do parecer do relator.

REFORÇO NA INFRA S/A

EXECUTIVO ALEX AZEVEDO ASSUME ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA

O advogado e executivo Alex Azevedo assumiu a Assessoria Especial diretamente ligada à presidência da Infra S/A. A empresa, controlada pelo Governo Federal, foi constituída pela junção



da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S/A com a EPL (Empresa de Planejamento e Logística). A Infra S/A é responsável por toda a infraestrutura do País, incluindo obras ferroviárias, planejamento e estruturação de projetos para todos os setores de transportes.

QUEM É

Alex Azevedo, advogado formado pela Uni-

versidade Estadual da Paraíba (UEPB), exerceu os cargos de diretor presidente da AAGISA (Agência de Água, Irrigação e Saneamento do Estado da PB), diretor Chefe do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral), Secretário de Articulação Política da Prefeitura Municipal de Campina Grande Secretário de Desenvolvimento e Turismo e também Secretário de Obras de Campina, além de Diretor Presidente da Empresa da Urbanização daquela importante cidade do Nordeste. Alex Azevedo tem grande experiência em campanhas eleitorais. Participou como Coordenador de campanhas do MDB nos últimos 20 anos, no Nordeste. Entre elas, as campanhas vitoriosas do Senador Vital do Rego Filho (2010), hoje ministro do TCU, e do Senador Veneziano Vital do Rego (2018), atual Senador, vice-presidente do Senado Federal. Também participou de das campanhas de Dilma Rousseff e teve importante papel na articulação PT/ MDB e outros partidos na recente eleição do presidente Lula.

Postado em www.opoder.com.br

PAX BRASILIS: ADEUS TELEGRAM



Se você quer a paz, prepara-se para a guerra. A postura do governo federal e do STF contra os aplicativos das Big Techs – WhatsApp, Facebook, Instagram e Telegram – encontrou ressonância hoje à tarde. Uma semana após o governo sofrer derrota e precisar apoiar retirada de pauta do chamado projeto de lei das Fake News (PL 2630/2020) de sessão plenária da Câmara dos Deputados, o aplicativo de mensagens ins-

tantâneas Telegram disparou aos usuários, em sua própria plataforma, um texto atacando a proposta em discussão.

PL MATA A INTERNET MODERNA

“A democracia está sob ataque no Brasil, diz o Telegram. A Câmara dos Deputados deverá votar em breve o PL 2630/2020, que foi alterado recentemente para incluir mais de 20 artigos completamente novos que nunca foram amplamente debatidos. Veja como esse projeto de lei matará a internet moderna se for aprovado com a redação atual. Caso seja aprovado, empresas como o Telegram podem ter que deixar de prestar serviços no Brasil”.

PROJETO DEVE SER REESCRITO

Para o aplicativo de mensagens instantâneas, o novo projeto de lei visa burlar essa estrutura legal, “É por isso que Google, Meta e outros se uniram para mostrar ao Congresso Nacional do Brasil a razão pela qual o projeto de lei precisa ser reescrito”.

DESAFIA MORAES

A postura é uma afronta a decisão do mi-

nistro Alexandre de Moraes, relator do inquérito das milícias digitais no Supremo Tribunal Federal (STF), que, na última terça-feira, determinou que o Google e redes sociais retirassem do ar propagandas, sem identificação, contra a proposta.

E MEXE COM LIRA

Ela também aumenta a temperatura na disputa contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ignora críticas feitas uma semana atrás pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que disse que as big techs protagonizaram “tratamento desonroso” contra o parlamento e deveriam ser responsabilizados por suas atitudes.

CANETADA DO CARRO POPULAR



Canetada do presidente Lula para trazer de volta ao Brasil o tal “carro popular” en-

frenta complicações na vida real. O consultor da S&P Global Brasil, Fernando Trujillo, avalia que o valor até R\$ 50 mil “só seria viável se o governo cortasse imposto”, o que, na atual situação fiscal do País, dificilmente deve ocorrer. Entre propostas em discussão está a retirada de alguns itens de segurança ou tecnológicos, medida que ele também acredita ser de difícil aceitação por causa das normas de segurança e emissão em vigor.

NADA BARATEIA R\$ 20 MIL

Na avaliação de Cássio Pagliarini, da Bright Consulting, nenhuma mudança



de conteúdo fará o preço “despencar R\$ 20 mil”. Ele cita, por exemplo, ser possível simplificar acabamentos, frisos, pintura de para-choque, calotas e usar pneus mais finos, “mesmo assim não chegaria lá”.

CARRO VERDE

Juntou-se à demanda a possibilidade de ser um “carro verde”, movido apenas a etanol, que também ajudaria a diminuir emissões

de gases no meio ambiente. Nesse caso, poderia ser avaliado um incentivo tributário como fomento ao etanol, “para que o consumidor se sentisse mais motivado a adquirir um veículo desse tipo”, afirma Flávia Spadafora, líder do Setor Automotivo da KPMG Brasil.

VEÍCULO TRIBUTADO: 42% SÃO IMPOSTOS

Segundo um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT), os impostos representam 42% dos preços dos veículos no País – 30% relativos a tributos federais e 12%, estaduais. Um carro de R\$ 70 mil, por exemplo, custaria R\$ 40,6 mil (US\$ 8,1 mil ao câmbio atual) sem os tributos, aproximando-se dos preços dos veículos no exterior. Considerando só os impostos federais, o preço cairia para R\$ 49 mil (US\$ 9,8 mil).

ARCABOUÇO

O relator do projeto do arcabouço fiscal na Câmara, Cláudio Cajado (PP-BA), afirmou trabalhar para que o



relatório seja disponibilizado nesta quarta, 10, ou, no máximo, quinta-feira, 11. O arcabouço, elaborado pela equipe econômica do governo Lula, deve substituir a regra do teto de gastos no controle das contas públicas. Cajado irá confirmar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a intenção de votar o texto já na próxima semana, na terça-feira, 16.

Postado em www.opoder.com.br

GOLPE DO SITE DE APOSTAS

CASAL LEVAVA VIDA DE LUXO COM DINHEIRO DOS APOSTADORES

Severino Lopes

Editor-Nacional Interino



Ostentação. Luxuosos carros importados; mansão com academia, em João Pessoa. Festas de arromba, com artistas famosos. A exemplo do cantor Belo.

Bem, rico tem direito a extravagâncias. Mas neste caso os suspeitos meliantes, donos do site de apostas RTE Betting Master, torravam o dinheiro dos clientes. O casal foi preso, como também um terceiro acusado de aplicar golpe com a empresa de apostas. Mais de mil pessoas foram vítimas da suposta quadrilha. Calcula-se que o resultado, apenas em jogadas golpistas, seja superior a R\$ 60 milhões, lesando clientes de todo o Brasil.

BANCOS DO EXTERIOR

Segundo o delegado Wagner Dorta, os proprietários da RTE Betting Master, o casal e seus cúmplices, diziam para os clientes que iriam investir os ganhos em bancas de jogos internacionais, geralmente na Inglaterra. Prometiam bônus mensais de até 10%.

GOLPE

De acordo com informações da Polícia Civil, Rodrigo Pereira de Sousa que é um ex-cabo da Polícia Militar e Amanda Luiza Simões, oficialmente donos do site de apostas, prometiam lucro mensal entre 6% e 10%. Ainda segundo a polícia, depois de

dois meses de contrato acontecia a redução gradual do rendimento das apostas virtuais até as vítimas não receberem mais nada.

HÁ QUATRO ANOS

Ainda conforme apurou a polícia no decorrer das investigações, o casal já vinha atuando há cerca de 4 anos, sendo que nos últimos meses as denúncias começaram a ser formuladas. Mais de 200 denúncias foram feitas por clientes que se sentiram lesados, vítimas do golpe. A partir das denúncias, a Polícia Civil da Paraíba, em articulação com a Polícia Rodoviária Federal em Pernambuco, montou o esquema para prender a dupla e seus cúmplices, coisa que aconteceu no último final da semana, em João Pessoa e na Zona da Mata de Pernambuco. O prejuízo somado foi de cerca de R\$ 60 milhões, com mais de 1.000 vítimas em todo o país.

A PRISÃO

O casal que era foragido da Comarca de Guarabira foi preso no bairro de Tambauzinho, em João Pessoa. Segundo a polícia,

após passar por audiência de custódia, Rodrigo foi encaminhado ao Presídio Especial Valentina de Figueiredo, enquanto que sua esposa seguiu para a Penitenciária Júlia Maranhão, no bairro de Mangabeira.

Após as investigações, o delegado representou pela prisão e solicitou a indisponibilidade dos bens, avaliados em torno de R\$ 50 milhões.

Postado em www.opoder.com.br



ACESSE E ASSINE

www.opoder.com.br



RECEBA
DIARIAMENTE
EM SEU
SMARTPHONE

É GRÁTIS!!!

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ESQUECIDOS DE BRASÍLIA

STF PODE TORNAR RÉUS MAIS 250 SUSPEITOS



O Supremo Tribunal Federal (STF) julga a partir de hoje mais 250 denúncias contra suspeitos de envolvimento nos atos de 8 de janeiro. O relator das investigações na Corte, ministro Alexandre de Moraes, votou para receber todas as denúncias, tornando réus os acusados. Este é o quarto bloco de denúncias analisadas pela Corte, que já tornou réus 550 pessoas pelo caso.

1.390 PESSOAS DENUNCIADAS PELA PGR

O julgamento se dá no plenário virtual, em sessão que vai até 15 de maio. No formato, não há debate entre os ministros, que depositam seus votos em um sistema eletrônico. Ao todo, a PGR já denunciou 1.390 pessoas com relação nos atos de 8 de janeiro.

ADVOGADOS PEDEM REJEIÇÃO DAS DENÚNCIAS

Manifestações de advogados e defensores públicos ao STF têm solicitado a rejeição de denúncias relacionadas aos atos, por entenderem que as acusações apresentadas à Corte são genéricas e não indicam ações concretas que configurem crime.

FORA DA JURISDIÇÃO DO STF

As defesas dos denunciados também argumentam que o STF não tem competência para processar e julgar os envolvidos. Por não ter nenhum acusado com prerrogativa de fórum especial, os processos deveriam estar na 1ª Instância da Justiça Federal.

MORRE RITA LEE

A DIVA DO ROCK PARTIU AOS 75 ANOS

Com o Estadão



A cantora Rita Lee morreu aos 75 anos, no fim da noite desta segunda-feira, 8, em casa. A artista e sua família haviam comemorado a cura do câncer de pulmão em 2022, quando exames de rotina mostraram a remissão da doença. Ainda assim, mesmo depois da notícia, ela manteve os exames de rotina, fazendo raras aparições nas redes sociais.

LIVRO SOBRE SUA DOENÇA

Dias depois, o Estadão revelou que Rita já estava escrevendo um livro sobre os dias em que havia lutado contra a doença ao lado de Roberto. Ela começou a fazer anotações antes mesmo de saber do diagnóstico que apontava a remissão. Entre a descoberta da doença e a melhora, havia passado um ano, 30 sessões de radioterapia, e, em seguida, outras mais de quimioterapia

SAIU DOS PALCOS EM 2012



Rita se aposentou dos palcos em 2012, quando tinha 64 anos. Uma de suas últimas aparições à frente de uma banda se deu em um show no Circo Voador, Rio de Janeiro. “Queria dizer que esse é o meu penúltimo show, mas já considero o último.

É... Vou me aposentar dos palcos”, ela disse. Um outro foi feito dias depois, em Aracaju, Sergipe, tumultuado por uma truculenta ação policial. E vieram ainda mais dois, um em Brasília e outro no Centro de São Paulo.

CAPRICORNIANA DE 31 DE DEZEMBRO

Rita Lee Jones de Carvalho era capricorniana (signos lhe valiam mais do que religião) de 31 de dezembro de 1947. Cantora, compositora, atriz e mais tardiamente escritora, ela tinha ascendência norte-americana e italiana.

VENDA DE 55 MILHÕES DE DISCOS

A chamada “Rainha do Rock” chegou a vender algo como 55 milhões de discos, ficando atrás apenas de Tônico & Tinoco, Roberto Carlos e Nelson Gonçalves. Sua transmutação artística, nada arquitetada, foi um dos movimentos mais bem sucedidos de seu meio. Surgida na psicodelia tropicalista ao lado dos Mutantes (1966-1972), de Sérgio Dias e Arnaldo Baptista, Rita migrou para um rock and roll mais ortodoxo no passo seguinte, ao lado do grupo Tutti

Frutti (1973-1978), para, em seguida, partir para um som mais radiofônico, pop e latinizado com Roberto de Carvalho.

TRÊS FRENTES DISTINTAS E PODEROSAS

Com isso, abriu três frentes distintas e poderosas de público, não necessariamente complementares. Há os fãs da Rita seminal dos Mutantes, os fãs da Rita rock raiz e os fãs da Rita de Roberto. E há os fãs de todas as Ritas.

RESPEITO EM ADMIRAÇÃO



A Rita persona extra artística também ganhou respeito e admiração por sua coerência entre o que cantava, o que dizia e o que fazia. Outsider por força da doença nos últimos anos, mas também por uma postura muito anterior a ela, antimídia, ceden-

do entrevistadas apenas por e-mail e avessa a exposições descabidas, trazia nas canções seu pensamento ácido, crítico, inconformado e sagaz.

RITA VIVE NAS CANÇÕES

Para saber o que ela pensava, no amor e fora dele, basta ouvir canções como Ovelha Negra, Mania de Você, Lança Perfume, Agora Só Falta Você, Baila Comigo, Banho de Espuma, Desculpe o Auê, Amor e Sexo, Reza, Menino Bonito, Flagra ou Doce Vampiro, entre muitas outras que se tornaram temas de novela, comerciais e hits de rádio FM.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

